

Sociedade Conectada: Relato de Experiência da Oficina de Redes Sociais (PT-DF)¹

Guilherme PALADINI Gomes²
Prof. Orientador Lucas Lima JANSEN³
Centro Universitário Estácio de Brasília, DF

RESUMO

Este estudo realça e debate a importância do letramento midiático, habilidades e conhecimentos das mídias digitais e suas relevâncias; da cidadania digital, como é exercido a cidadania e o que muda nesse novo contexto digital. Apresentando relatos de experiência, de caráter opinativo, feitos da Oficina de Redes Sociais, realizada pelas secretarias de formação política e de comunicação PT-DF, do dia 08/06/2023. Neste sentido poderemos observar tais temas de forma prática e direta, e analisarmos de que forma atuam dentro da nossa realidade. Para tal finalidade, utilizaremos os artigos e trabalhos de Ismar de Oliveira Soares, um dos pioneiros nas áreas de Educomunicação no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE

Cidadania Digital; Educação; Letramento Social; Mídias; Oficina de Redes Sociais

INTRODUÇÃO

Os novos meios de comunicação vêm ganhando cada vez mais espaço nas sociedades, com a ajuda dos avanços tecnológicos, fica cada dia mais fácil se comunicar. O presente estudo buscará refletir sobre tais questões, termos e ideias, analisando relatos de experiência, de caráter opinativo, da Oficina de Redes Sociais, realizada pelas secretarias de formação política e de comunicação PT-DF; e analisar, a prática de estudos de letramento midiático e cidadania digital. Que tem como maior

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho “Comunicação, Política e Cidadania”, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Estudante do 7º semestre do curso de Publicidade no Centro Universitário Estácio de Brasília. E-mail: @guiupalagomes@gmail.com

³ Prof. Me. Lucas Lima Jansen, vinculado à Estácio de Brasília. Doutorando em Comunicação pelo PPG/COM-UnB, membro dos Grupos de Pesquisa CNPq “Madalenas em Ação: estudos feministas e de gênero em comunicação” e “Consumo e Cultura Material”. E-mail: lucaslimaljansen94@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3254160265073055>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4110-8117>.

exponente brasileiro Ismar de Oliveira Soares.

Este estudo é socialmente significativo, pois evidencia a importância de ter um bom letramento midiático e exercer uma boa cidadania digital, trazendo relatos da prática desses temas.

LETRAMENTO MIDIÁTICO

Com o grande crescimento do uso de novas mídias digitais no mundo e na realidade brasileira, cresce a importância de um bom letramento midiático. De acordo com Soares (1995), a era da informação, se dá como expressão do progresso humano que incansavelmente vem modificando hábitos grupais e organizacionais, daí vem a importância de compreender tais processos.

No presente estudo trabalharemos com a definição de letramento midiático conforme descrito no capítulo “Letramento midiático (verbete)”, escrito por Dulce Cruz de Souza, no livro “Dicionário Crítico de Educação e Tecnologia e de Educação a Distância”, de Daniel Mill:

Letramento midiático é uma expressão relacionada às habilidades e competências que envolvem o acesso, apropriação, a capacidade de compreensão e análise, consumo, produção, avaliação e a criação de conteúdos, em uma variedade de contextos de mídias e linguagens. (Cruz, 2018, p. 387)

Atualmente, as mídias sociais são lugares onde convivemos e não apenas onde nos expressamos. Passamos muito tempo estabelecendo comunicação através das novas mídias, de acordo com Kemp (2024), o brasileiro passa 3h34 nas redes sociais.

Em “Como o Mundo Mudou as Mídias Sociais”, Miller e colaboradores (2018, p.113) destacam que:

Ao longo de nossa pesquisa, abordamos os relacionamentos como criados, desenvolvidos e sustentados por meio de uma interação totalmente integrada entre on-line e off-line. Todos os relacionamentos off-line, tanto na família, como na escola e no trabalho, até as relações sociais mais ampliadas, que incluem, por exemplo, vizinhos de bairro, também podem estar presentes on-line, de uma forma que raramente poderá ser separada da vida off-line. (Miller et al, 2018, p.113)

Quando falamos de letramento social, não estamos nos limitando a mera utilização dessas mídias e sim ao conhecimento individual de cada uma, de como elas podem tanto prejudicar nossas relações quanto nos ajudar a nos comunicar. E volto a

ressaltar que é por isso que o letramento social é importante, e o presente projeto, que tem como recorte a Oficina de Redes Sociais, mostra a sua contribuição para seus participantes. Tal relato também pode influenciar na criação de novas oficinas e da participação de mais pessoas.

CIDADANIA DIGITAL

A comunicação desempenha um papel fundamental na formação dos cidadãos, o que seria das sociedades humanas sem comunicação? Pense nas primeiras comunicações de massa, os comunicados feitos pelo rei, a primeira imprensa, ou até o surgimento das redes sociais de hoje em dia, como as da *Meta*. Tais formas de comunicação influenciam e moldam a sociedade. Abordaremos o quão relevantes são esses meios de comunicação para o empoderamento e participação social, tanto de forma negativa, barrando, censurando ou distraindo, quanto de forma positiva, incentivando, manifestando e ganhando voz, que impactam a sociedade.

De acordo com Neves (2010), a cidadania digital é a cidadania que utiliza ferramentas digitais, que são quase inseparáveis da sociedade atual. Segundo Castells (*apud* Neves, 2010, p. 147), usufruindo das características das mídias, movimentos sociais e agentes políticos utilizam da Internet para agir, informar, recrutar, organizar, dominar e contra dominar. Também De acordo com Habermas; Peruzzo; Couldry (1991; 2014; 2012 *apud* Sartoretto, 2021, p. 61):

Tais debates são ancorados na ideia de que tanto a democracia quanto a cidadania possuem dimensões comunicativas, em outras palavras, a cidadania democrática não é apenas exercida através do voto e da participação em processos deliberativos, mas também através do engajamento em diálogos e debates na esfera pública materializada na mídia. (Habermas, 1991; Peruzzo, 2014; Couldry, 2012 *apud* Sartoretto, 2021, p. 61).

As redes sociais têm um impacto significativo na formação da opinião pública e são utilizadas para moldar agendas políticas, impactando o comportamento eleitoral (Okada, 2023), porém a comunicação para a cidadania é a comunicação para que todos tenham mais direitos do que apenas sobreviver (Santiago, 2021). A comunicação tem que ser consciente e exercer a cidadania, de acordo com Paulo Freire, no livro “Educação Como Prática da Liberdade”:

Só podíamos compreender uma educação que fizesse do homem um ser cada vez mais consciente de sua transitividade, que deve ser usada tanto quanto possível criticamente, ou com acento cada vez maior de racionalidade. (Freire, 1967, p. 90)

Devemos olhar os novos meios de comunicação da mesma forma, possibilitando meios de comunicação comunitários, populares, alternativos e de fácil acesso (Nabarrete, 2021). Onde se estrutura uma comunicação consciente, uma comunicação conscientizadora, sendo utilizada pensando na população e em suas dificuldades.

Veremos que a Oficina de Redes Sociais trabalha em vários sentidos, como um desses espaços comunitários, que tem como objetivo a conscientização dos termos tratados neste projeto.

OFICINA DE REDES SOCIAIS

A oficina é realizada pelas secretarias de formação política e de comunicação PT-DF. É uma oficina não periódica, sendo que a última foi dia 08/06/2023, no Sindicato dos Professores (Sinpro) DF, que teve como objetivo compreender algoritmos, combater Fake News e promover engajamento orgânico, de acordo com os participantes.

O presente projeto tem como principal objetivo analisar a importância da Oficina de Redes Sociais, no letramento midiático e cidadania digital utilizando-se dos relatos de experiência, de caráter opinativo. Os participantes da Oficina de Redes Sociais que contribuíram para este relato foram Guilherme Paladini e Lucas Lima.

A Oficina de Redes Sociais, realizada em uma sala de conferência do Sinpro DF, teve a presença de aproximadamente 30 participantes. Todos tiveram que se inscrever através de uma página do *Forms*.

As atividades e palestras realizadas na oficina tiveram repertório e referências baseados em cada um dos tópicos trabalhados.

Já podemos observar que a oficina proporcionou um grande repertório tanto teórico quanto prático, abordando temas relevantes, gerando discussões, com participações e dinâmicas.

À luz dos conceitos de letramento digital e cidadania digital, a oficina de redes sociais apresentou temas relevantes, promovendo a socialização e reflexão dos

participantes. O exercício de uma boa prática de socialização contribui diretamente para uma educação libertadora (Castro e Albanez, 2021). Os participantes (Paladini e Lima) relatam que tal socialização contribui para um ambiente confortável, onde a opinião e experiência de todos fossem devidamente escutados.

Cronologicamente, os tópicos foram: “Compreendendo as estratégias utilizadas pela extrema direita e o impacto na militância política”, “Combatendo as Fake News”, “Comunicação Não Violenta”, “Promovendo engajamento orgânico - Apresentação de *cases* de sucesso” e “Proposta de Trabalho em Redes”.

A oficina abordou como utilizar o conteúdo dos tópicos em cada uma das redes principais, *Tik Tok*, *Youtube*, *Facebook*, *Whatsapp* e *X (Twitter)* (Simão Kemp, 2024).

Porém, os participantes relatam críticas ao projeto, como o fato de as oficinas não serem periódicas. Isso claramente limita o alcance da oficina, fazendo com que menos pessoas tenham conhecimento. Também relatam que ter oficinas em outras regiões do DF, principalmente as mais afastadas do plano, tornaria tais conhecimentos mais acessíveis.

Os participantes relataram que continuam exercendo e compartilhando os ensinamentos da oficina, visto que seus conhecimentos lhe ajudam no dia a dia das redes sociais, e a criação de um grupo onde possamos nos ajudar e compartilhar nossas produções e até, como diz Castells (*apud* Barbosa, 2010, p. 147) criar movimentos sociais, divulgar agentes políticos, recrutar, organizar, dominar e contra dominar. Faz com que nós continuemos exercendo cidadania digital.

REFERÊNCIAS

Cruz, Dulce; Souza, Terezinha. Letramento midiático. *In: Dicionário Crítico de Educação e Tecnologia e de Educação a Distância*. Campinas: Papirus, 2018.

Freire, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 150 p.

Kemp, Simon. 5 BILLION SOCIAL MEDIA USERS. *In: Kemp, Simon. DataReportal*. [S. l.], 31 jan. 2024. Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2024-deep-dive-5-billion-social-media-users>. Acesso em: 20 abr. 2024.

KEMP, Simon. THE TIME WE SPEND ON SOCIAL MEDIA. *In: Kemp, Simon. DataReportal*. [S. l.], 31 jan. 2024. Disponível em:

<https://datareportal.com/reports/digital-2024-deep-dive-the-time-we-spend-on-social-media>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Miller, Daniel *et al.* **Como o mundo mudou as mídias sociais**. UCL Press, 2019.

Morgado, Isabel; ROSAS, António. **Cidadania digital**. Covilhã: Livros LabCom, 2010.

Okada, Alberto. Redes Sociais e Militância Política: Compreendendo algoritmos, combatendo fake news e promovendo engajamento orgânico. In: SECRETARIA DE FORMAÇÃO POLÍTICA PT-DF E SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO PT-DF (Brasil; Brasília; DF) (org.). Oficina de Redes Sociais. Brasília, 30 maio 2023. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1-JQbEv1uklXu67BFYY6oEJCcRHH3bkH1>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Sartoretto, Paola. O LUGAR DA CIDADANIA NO CAPITALISMO COMUNICATIVO. **Revista de Comunicação Dialógica**, n. 4, p. 60-77, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcd/article/download/54646/37112>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Scabin, Nara; Leite, Andrea (org.). **COMUNICAÇÃO, MÍDIAS E LIBERDADE DE EXPRESSÃO NO SÉCULO XXI: MODOS CENSÓRIOS, RESISTÊNCIAS E DEBATES EMERGENTES**. 1º. ed. São Paulo: Gênio Editorial, 2021. 475 p. ISBN 978-65-990485-8-6. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/uploads/wysiwyg/comunicacao-midias-e-liberdade-de-expressa-no-seculo-xxi.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.

Silva, Denise et al. (org.). **COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA: 30 ANOS EM LUTA E CONSTRUÇÃO COLETIVA**. 1º. ed. São Paulo: Gênio Editorial, 2021. 584 p. ISBN 978-65-990485-9-3. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/uploads/wysiwyg/comunicacao-para-a-cidadania-30-anos-de-luta-e-construcao-coletiva.pdf>